



Temas Abordados: Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Conferência das Partes da CMNUCC - Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

PUBLICAÇÃO: 27/12/2018



Fundo de População da ONU amplia debate sobre migração e demografia no Brasil



A cidade de São Paulo é um dos principais destinos de migrantes sul-americanos. Foto: Agência Brasil

O Fundo de População das Nações Unidas ([UNFPA](#)) no Brasil chega ao final de 2018 com um saldo positivo para a sua parceria com o Observatório das Migrações em São Paulo. Ao longo do ano, instituições lançaram publicações e promoveram seminários sobre demografia no Brasil, migrações entre países em desenvolvimento e os fluxos recentes de venezuelanos deixando sua nação de origem. Iniciativas mobilizaram gestores e acadêmicos do país e de outras nações da América Latina.

A Observatório é vinculado ao Núcleo de Estudo de População Elza Berquó, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). A instituição realizou com o UNFPA o Programa de Capacitação em População, Cidades e Políticas Sociais. O projeto dá ênfase ao atual processo de transição demográfica no Brasil e países vizinhos, onde é necessária a produção de indicadores para a gestão pública.

A iniciativa de formação qualifica as secretarias municipais, estaduais e de governo para abordar as relações entre população e desenvolvimento social. Neste ano, foram formadas quatro turmas em São Paulo, Paraná e Rondônia. Desde 2010, mais de 600 servidores participaram do curso.

Em 2018, a parceria do UNFPA e do Observatório também resultou em três coletâneas de artigos sobre fluxos migratórios: [Migrações Sul-Sul](#) , [Migrações Fronteiriças](#) e [Migrações Venezuelanas](#). Desenvolvidos por pesquisadores do Núcleo de Estudos de População Elza Berquó e instituições parceiras, os livros têm artigos de diversos autores, que refletem sobre as migrações no Brasil e na América Latina no período recente.

A agência da ONU e o centro de estudos da UNICAMP também produziram um Atlas das Migrações Internacionais.

Segundo a pesquisadora do núcleo, Rosana Baeninger, o diálogo com o UNFPA permite que as discussões sobre demografia alcancem um público diverso. “É importante ressaltar que a parceria com um organismo internacional aumenta o alcance e o potencial de *advocacy* da comunidade acadêmica, o diálogo com o poder público e o fortalecimento na criação de políticas sociais”, aponta.

Outra atividade realizada em 2018 foi uma roda de discussão, com a presença de pessoas migrantes e refugiadas, durante o XXI Encontro de Estudos Populacionais. O evento aconteceu entre os dias 22 e 28 de setembro, em Poços de Caldas (MG). Com o tema “População, Sociedade e Políticas: desafios presentes e futuros”, a iniciativa permitiu a troca de experiências entre sociedade civil e academia, discutindo a integração das pessoas migrantes no Brasil.

<https://brazil.unfpa.org/pt-br/news/parceria-entre-unfpa-e-observatorio-das-migracoes-em-sao-paulo-amplia-o-debate>



Situação da População Mundial 2018

O Relatório sobre a Situação da População Mundial é publicado anualmente pelo UNFPA desde 1978. A cada ano, o relatório enfoca questões de interesse da atualidade relacionadas a população e desenvolvimento. Em 2018, o tema é sobre o poder de escolha sobre ter ou não filhos, que afeta diretamente o desenvolvimento social e econômico dos países. As tendências globais apontam que, quando as pessoas conseguem exercer seus direitos sexuais e reprodutivos, elas optam por famílias menores. A falta de escolha impacta grandemente nas taxas de fecundidade, geralmente tornando as famílias muito maiores ou muito menores do que a maioria das pessoas desejaria.

https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/SWOP_2018.pdf



Prevenção e redução da gravidez não intencional na adolescência nos municípios do Oeste do Paraná

Em todo o mundo, o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) trabalha em parceria com organizações e governos, e inicia em 2018 um projeto com a ITAIPU Binacional. O objetivo é fortalecer as políticas públicas de saúde na região da Tríplice Fronteira. Esse trabalho inclui educação sexual adequada e investimentos em orientação, habilidades para a vida e projetos de vida. Prevê medidas que garantam que meninos e meninas tenham acesso a informações e a serviços de saúde sexual de qualidade, adequadas à idade. E que também tenham acesso a insumos que permitam evitar uma gravidez não planejada.

O projeto "Prevenção e Redução da Gravidez Não Intencional na Adolescência nos Municípios do Oeste do Paraná" busca, ainda, eliminar e prevenir a violência sexual, além de trabalhar por sociedades mais igualitárias, onde meninos e meninas tenham responsabilidades e oportunidades iguais para desenvolver seu pleno potencial. E isso inclui também acolher e apoiar as meninas, mesmo quando uma gravidez não intencional acontece.

<https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/folder-prevencao-reducao-gravidez-nao-intencional-adolescencia-oeste-parana.pdf>



Documento de Programa de País para o Brasil - UNFPA (2017-2021)

O programa auxiliará os esforços do país em gerar as condições para o crescimento econômico inclusivo e sustentável e a prosperidade compartilhada. Vai contribuir para assegurar o acesso universal à serviços de saúde sexual e reprodutiva; promover a integração da saúde reprodutiva em programas e estratégias nacionais; apoiar a realização de direitos sexuais e reprodutivos, com foco em mulheres, meninas, adolescentes, jovens e afrodescendentes; e contribuir para a crescente disponibilidade oportuna de dados desagregados de qualidade.

FONTE:https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/UNFPA_CPD%20Brasil%202017_2021_Portugues.pdf

DOCUMENTO TRADUZIDO PARA PORTUGUÊS, EM VERSÃO NÃO OFICIAL. PARA ACESSAR A VERSÃO OFICIAL, ACESSO O DOCUMENTO ORIGINAL, EM INGLÊS, EM

[UNFPA Country programme document for Brazil \(2017-2021\)](#)

FONTE:https://brazil.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/CPD%20for%20Brazil%20FINAL_2017-2021_english.pdf

EVENTOS



Brasil

Ministério do Desenvolvimento Social e ACNUR renovam acordo de cooperação

O ministro do Desenvolvimento Social, Alberto Beltrame, assina nesta sexta-feira (28) a renovação do acordo de cooperação do MDS com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) para garantir acesso aos direitos sócio-assistenciais de refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil em situação de vulnerabilidade e risco. O vice-representante da ACNUR no Brasil, Federico Martínez, estará presente.

O convênio, vigente desde agosto de 2018, permite o gerenciamento das medidas de identificação, recepção e acolhimento, incluindo orientação dos cidadãos que atravessam a fronteira, cadastro de pessoas e atendimento social nos postos e abrigos temporários em vários estados do país.

Na solenidade, também será lançado o livro “Pátria Mãe gentil”, com fotos do processo de interiorização de venezuelanos no Brasil.

As imagens foram produzidas por profissionais de Ministério do Desenvolvimento Social, ACNUR, Presidência da República e Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

O livro é composto por três capítulos, que envolvem as fases de chegada na fronteira, acolhida nos abrigos e interiorização, incluindo as viagens de Roraima para outros estados e a adaptação dessas pessoas nas comunidades locais.

A resposta humanitária a refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil é feita por meio da Operação Acolhida, que reúne as Forças Armadas, ministérios, agências do Sistema ONU no Brasil e entidades da sociedade civil organizada.

O credenciamento de imprensa será feito no local.

Serviço

Renovação do Acordo de Cooperação entre MDS e Acnur e lançamento do livro Pátria Mãe Gentil

Data: 28/12/2018

Local: Esplanada dos Ministérios, Bloco A, Auditório do subsolo

Horário: 10h

FONTE: https://nacoesunidas.org/ministerio-do-desenvolvimento-social-e-acnur-renovam-acordo-de-cooperacao/?utm_source=feedburner&utm_medium=email&utm_campaign=Feed%3A+ONUBr+%28ONU+Brasil%29



Garantir a inclusão de grupos marginalizados na redução do risco de desastres e emergências humanitárias

Entender por que a inclusão dos chamados grupos marginalizados na política e na prática dentro de desastres e emergências humanitárias é vital para assegurar uma resposta efetiva e igualitária. Sem consideração, esses grupos muitas vezes experimentam taxas mais altas de mortes, ferimentos, perdas econômicas e levam mais tempo para se recuperar. Ao usar dados, comunicação, estratégia e decisões baseadas em políticas, aqueles que trabalham no setor de emergência humanitária podem entender melhor e mitigar como os grupos frequentemente marginalizados durante os períodos de desastre são assistidos.

Conteúdo

Este seminário de meio dia irá explorar o pensamento e as decisões necessárias para construir uma resposta inclusiva para todos na comunidade afetada.

- O workshop se concentrará em mulheres e meninas, pessoas idosas, pessoas com deficiências, minorias étnicas, grupos LGBTQI, bem como aqueles excluídos da sociedade tradicional devido a falta de moradia, pobreza e estratificação social.
- Este workshop oferecerá a oportunidade de aprender sobre os passos necessários e as decisões necessárias para garantir que grupos marginalizados sejam incluídos no desenvolvimento de desastres ou políticas humanitárias.
- Fornecer orientação e exemplos reais de como construir políticas inclusivas para ver ações concretas no campo e garantir um sistema totalmente inclusivo
- Utilizar informações e liderança de especialistas mundialmente reconhecidos no desenvolvimento de políticas humanitárias e de emergência, avaliações de riscos, dados de desastres (incluindo a desagregação de dados) e comunicação de emergência.

Os palestrantes incluem:

- Dr. JC Gaillard - Etnia, gênero e minorias sexuais
- Lesley Gray - Marginalized grupos considerações de saúde.
- Marcus Oxley - Trabalhando com comunidades
- Dr. John Twigg, Emma Lovell - Intersecção das desigualdades

FONTE: <https://app.etickets.to/buy/?e=17137>

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>